

Selección de poesía
Rubén Galve
Texas Tech University

(Tudo foi um) mau sonho

A vida é uma ilusão
onde sofrimento e felicidade
são crua e intensa ficção.
Ideia cheia de verdade
moldada pelo Calderón...

É possível acordar? Não.
impotência de não controlar,
companheiros algo ilusório são,
ninguém pode ajudar,
estão e não estão,
o subconsciente acordar
não permite...

até algo morre dentro.

Todos os reis caem

Escravo de sua exuberância era,
oh Hathor!
Incapaz de degustar os prazeres que fabriquei em Giza,
verdadeiramente pensa que o Nilo é o único rio?
que o oásis do deserto é a única água de salvação?
os fenícios já lhe substituíram!
E como você, também esfumarão.
Minha pirâmide foi tão grande
que lhe levou as nuvens.
Agora, ancorada lá qual Ísis,
e ignorante ao tropeço,
não estarei lá para recolher seus pedaços.

Tormenta. Calma.

Amor invisível,
 Infelizmente eterno,
 Como um sonho impossível
 se cheia de gelo no inferno.
 Inferno caduco,
 Deixa que se aperte,
 e quando chegue o degelo,
 como todo amor verdadeiro,
 não haverá outro que penetre,
 na aliança de fogo.

Ábulia.

Estimado Pessoa:

Tanta razão tinha você;
 como em "Nevoeiro",
 ninguém sabe que coisa quer.
 O problema não está fora,
 ninguém sabe que não sabe,
 o problema está dentro:

Sentiremos vergonha ao olhar-nos?

Vergonha da ábulia.

Nesse lugar entre o inferno e céu

que molda a voluntariedade

dum amor que se consume,

dum sopro que se desvanece.

Porque se submeteu à ábulia?

Vergonha da rendição.

Porque se entregou à desassossego?

Pequena e preciosa mão

que nunca se desfará de sua bochecha

encarcerado e repudiado

a sair de sua cela.

Vergonha.